

Solenidade de reabertura do Auditório do Centro de Ciências

Prof. Jesualdo Pereira Farias

Este espaço vai perpetuar, de uma forma material, o nome de Ícaro Moreira. Em nosso coração, porém, assim como na história da Universidade Federal do Ceará, sua memória já está entronizada, desde que ele partiu, intempestivamente, sem se despedir. Ícaro viveu intensamente a vida acadêmica e, com todas as suas forças e talento, se consagrou a esta Universidade, transferindo para ela o brilho e entusiasmo que eram suas características maiores.

No Centro de Ciências, ele escreveu os capítulos mais importantes de sua trajetória, desde quando se graduou em Química, em 1976, e cursou o Mestrado em Química Inorgânica, seis anos depois. Coordenador do Curso de Química e do Programa de Pós-Graduação em Química Inorgânica, foi Vice-Diretor deste Centro, antes de ocupar a Vice-Reitoria e, mais tarde, a Reitoria da UFC. Professor titular, pesquisador, era também uma extraordinária figura humana. Deixou lições de lealdade, companheirismo, coragem e otimismo. Profundamente devotado ao núcleo familiar, era, igualmente, um apaixonado pelo trabalho, não se permitindo o mínimo descanso, se havia tarefas a cumprir.

Hoje mesmo, a Universidade colhe frutos dessa dedicação, celebrando a vitória representada pelo Prêmio Petrobras de Tecnologia. Em duas categorias, a UFC conquistou a importante premiação – a de Preservação Ambiental, com um trabalho desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas, e a de Tecnologia de Produtos. Nesta última, ao lado do Prof. Célio Loureiro, Ícaro coordenou um estudo sobre biolubrificantes, que acena com extraordinárias possibilidades para a utilização do óleo da mamona, em substituição aos lubrificantes tradicionais derivados do petróleo. Este era o Ícaro inovador, quem sabe até visionário, aquele que explorava os meandros da ciência e os labirintos da tecnologia, em busca de soluções para problemas que angustiam a sociedade moderna.

O Auditório Ícaro de Sousa Moreira, doravante, vai ecoar o nome do Reitor, do professor, do pesquisador, do amigo e colega, que tantas vezes transitou pelos corredores, laboratórios e salas de aula do Centro de Ciências, formando novas gerações de profissionais para o mercado de trabalho e novos cidadãos para o Brasil.

Ícaro Moreira, no Centro de Ciências, será sempre uma chama acesa. Ele vive, através de suas teses, de seus artigos científicos, dos ensinamentos que distribuiu entre os alunos e das lições de fraternidade que partilhou entre os companheiros. Transcorrido o período de luto, fica, naturalmente, a saudade. Mas o que de mais consistente temos em nós é a certeza de que Ícaro, na dimensão em que hoje habita, se compraz em ver a Universidade crescendo, aglutinando forças para responder aos desafios da sociedade.

A UFC está se expandindo com responsabilidade, na medida em que nos permitem os aportes de recursos e a liberação de concursos para os quadros docente e técnico-administrativo. As muitas obras em andamento, a abertura de novos cursos de graduação e de pós-graduação, a expansão para o Interior do Estado, tudo fazia parte da agenda que Ícaro deveria cumprir até 2011. Em sua ausência, nos coube dar andamento ao ambicioso projeto, que vimos aprimorando e adaptando a novas contingências, mas que nos levará aos mesmos objetivos sonhados pelo valoroso companheiro.

É hora de honrarmos o legado de Ícaro de Sousa Moreira. E de aplaudirmos sua luminosa atuação em todos os auditórios da vida.